



Fraternidade Leigos Cavanis
Casa Sagrado Coração, INSTITUTO CAVANIS
Via Col Draga – POSSAGNO (TV)

MOSTEIRO INVISÍVEL - 02.07.2022

Queridos!

*Terminado o tempo pascal e a contemplação do mistério trinitário, detenho-me para pensar como a festa de Corpus Domini (que se aproxima ao momento em que ponho a mão nestas poucas linhas), liga a nossa atenção à concretude do evento eucarístico, "corpo e sangue" Do Senhor. A celebração assume as características de mais uma 'meditação', quase uma pausa contemplativa em torno de um mistério que está no centro da vida da Igreja. É neste sentido que parece orientar-nos a oração inicial: «Senhor Jesus Cristo, que no maravilhoso sacramento da Eucaristia nos deixou o memorial da vossa Páscoa, faça que adoremos com fé viva o santo mistério do vosso Corpo e Sangue. ... ». É significativo que no centro desta celebração festiva encontramos uma realidade tão humana, tão concreta, tão 'material' que ousamos dizer, como a do "corpo e sangue". Corpo e sangue que falam todo o mistério da Encarnação, toda a nossa humanidade, frágil, totalmente assumida pelo Senhor Jesus. Corpo e sangue tomados e doados até o fim "por nós homens e para nossa salvação", como diz o Credo. A esta realidade está também profundamente ligado a devoção e a espiritualidade dos Fundadores assim como a de nossa Fraternidade (no art. 3 do nosso estatuto, parágrafo c, lemos que é compromisso de cada membro **“nutrir a vida interior com Cristo em Deus (Col. 3, 3), cuidando fervorosamente da prática sacramental e reservando um espaço especial para a Eucaristia - centro da vida cristã – um espaço especial”**. "Pão e vinho" são presentes que se referem a uma das necessidades primárias e vitais do homem : a satisfação de sua fome. Sabemos que o homem é essencialmente um ser que tem fome, e não apenas de comida. Sua fome vai muito além do pedaço de pão que pode preenchê-lo momentaneamente e parcialmente. Ela habita profundamente em seu coração como um desejo, consciente ou inconsciente, por algo que pode vir somente de Deus. Deste ponto de vista, a conclusão do relato de Lucas sobre a multiplicação dos pães é singular: "Todos comeram ao seu preenchimento ..." (v. 17). Uma fome saciada: é isso que a história quer nos comunicar. Deus não tem outra vontade senão saciar a nossa fome. Com esta certeza consoladora podemos olhar também para a próxima ocasião da nossa convocação de Julho, pensando nela como a oportunidade que nos é dada para responder ao nosso desejo de renovação, especialmente no âmbito das relações que nos ligam uns aos outros e - todos juntos- à amada Congregação das Escolas de Caridade.*

Da primeira carta de São Paulo aos Coríntios (1 Cor 11, 23-26)

Pois recebi do Senhor o que também entreguei a vocês: Que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão e, tendo dado graças, partiu-o e disse: "Isto é o meu corpo, que é dado em favor de vocês; façam isto em memória de mim". Da mesma forma, depois da ceia ele tomou o cálice e disse: "Este cálice é a nova aliança no meu sangue; façam isto sempre que o beberem em memória de mim". Porque, sempre que comerem deste pão e beberem deste cálice, vocês anunciam a morte do Senhor até que ele venha.

De “Escritos inéditos do Pe. Antonio Cavanis para os Exercícios Espirituais”, vol. I Roma 2008 (p. 60):

A Missa é o milagre dos milagres pelo que nela se reproduz. Tal é a eficácia das palavras do padre que, se Jesus não estivesse no mundo, essas palavras o produziriam. Com o corpo do Redentor, por conexão natural, sua alma muito abençoada também é colocada com todas as suas virtudes e dons, e fortalecida por todos os seus méritos; a união com a pessoa do Verbo divino é colocada e as outras duas Pessoas Divinas também intervêm devido à íntima conjunção com esta Pessoa do Verbo. Assim, se Santa Lisabeta dizia: Unde hoc mihi hoc veniat... (Lc 1, 43), o que deve dizer o sacerdote que faz descer Cristo sobre o altar? Pelo modo com que se realiza tanto prodígio, por meio de um padre, a cada hora, sem esforço em todo lugar; com poucas sílabas, quis loquetur potentias Domini? (Ps. 105,2). Em comparação seria nada transferir as montanhas, secar os mares, virar os céus.

Observação:

neste mês de Julho teremos a grande alegria de **4 ordenações sacerdotais**. O Diac. Jérémie será ordenado no dia 2, em Cavaso del Tomba (Treviso); no dia 16 seram ordenados o Diac. Ademar em São Paulo no Brasil e, no Equador, o Diac. Julio; enquanto no dia 23, em Kinshasa, o Diac. Moïse . **Louvamos e bendizemos ao Senhor!**

